



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Reinserção Escolar Após Pandemia Da Covid-19: Como O Isolamento Social Impactou No Panorama Das Infecções De Vias Aéreas Na População Pediátrica No Brasil?

Autores: BRUNA JESUS DULTRA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), MARIA EDUARDA BARRETO DE SIERVI (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), SAULO FERREIRA DE ASSIS (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), CAROLINA SANTOS PIMENTA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), MARIANA BARAÚNA DA SILVA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), BEATRIZ CASTRO E SILVA BARRETO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), KLEYTON ANDRADE CUNHA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), JULIANA PETERSON MOITINHO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), RAFAEL MEHMERI SILVA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), BIANCA MEGALE VIANNA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), PALOMA NUNES PINTO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), MATHEUS DO NASCIMENTO SANTOS (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), JUSSARA DA SILVA BRITO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), CAROLINA CELESTINO ARCHANJO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA)

Resumo: Em face da pandemia do COVID-19, medidas de isolamento social foram adotadas como estratégia de controle do vírus, o que parece ter impactado no número de casos e na gravidade das infecções do trato respiratório em pediatria. (1) Comparar a frequência de internações por infecções de vias aéreas em crianças de 1 a 9 anos de idade no período de reinserção escolar com a frequência de internações pelas mesmas causas no período pré-pandêmico, (2) Comparar a taxa de mortalidade, a média de permanência hospitalar e os valores dispendidos por infecções respiratórias superiores (IVAS) e inferiores (IVAI) na população estudada no período de reinserção escolar com a taxa de mortalidade por tais infecções no período pré-pandêmico. Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo realizado a partir de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), originados através da “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” entre agosto de 2018 a julho de 2022. Tal indicador refere-se à distribuição percentual de internações hospitalares no SUS por grupos de causas selecionadas, em determinado local e período. O período de isolamento social foi considerado de março de 2020 a julho de 2021. O ano pós-pandêmico foi considerado de agosto de 2021 a julho de 2022 e, para fins comparativos, o pré-pandêmico de agosto de 2018 a julho de 2019. Os dados foram obtidos em 31 de janeiro de 2023. Um total de 174.360 crianças de faixa etária entre 1 a 9 anos foram atendidas em caráter de urgência por IVAS ou IVAI, no Brasil, no período pós-pandemia, enquanto 183.744 foram atendidas no período pré-pandêmico analisado ($p = 0.725$, IC 95%). A incidência entre os sexos fora similar a observada no período anterior e posterior a pandemia e, analogamente, as regiões sudeste e nordeste foram responsáveis pelo maior número de internações nos dois períodos analisados. Quando estudada a faixa etária, aqueles entre 1 e 4 anos foram os mais acometidos e a pneumonia foi a patologia que mais atingiu crianças no período pré e pós pandêmico. A taxa de mortalidade média foi de 0.32 no período pós-pandêmico e 0.30 pré-pandêmico ($p = 0.909$), ao passo que, a permanência média foi 4,3 e 4,4 dias ($p = 0.07$), e os valores dispendidos médios foram de aproximadamente 112 milhões e 110 milhões ($p = 0.894$), respectivamente. Embora uma tendência de mudança no comportamento e gravidade das infecções respiratórias na pediatria venha sendo sugerida na literatura após a pandemia do COVID-19, não houve diferença estatisticamente significativa na frequência, na taxa de mortalidade, nos valores dispendidos e na média de permanência em dias nas internações por IVAS e IVAI em pediatria quando comparados os períodos antes e após a pandemia do COVID-19.